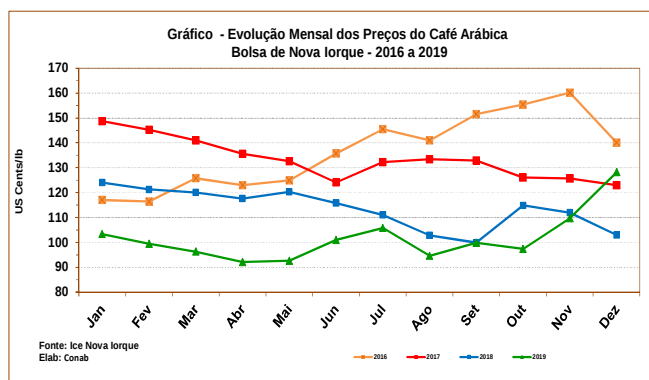


CAFÉ – 09 a 13/12/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	416,70	514,60	539,00	29,35%	4,74%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	295,80	293,75	295,00	-0,27%	0,43%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	103,38	123,34	133,01	28,66%	7,84%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.489,00	1.381,80	1.429,00	-4,03%	3,42%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8920	4,2017	4,1219	5,91%	-1,90%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	133,01	558,18		533,79	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.429,00	282,7	263,78		

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

De segunda até quinta-feira, o mercado futuro do café arábica, em Nova Iorque, operou com altas ininterruptas, porém, na sexta-feira, fechou em baixa após oscilar intensamente, com os fundos e especuladores realizando lucro. Contudo, no balanço da semana, o saldo foi altamente positivo, já que a cotação média novamente apresentou uma forte alta de 7,84% em relação ao valor da semana anterior.

Como já comentado em conjunturas anteriores, o mercado trabalha com a percepção de uma oferta global menor para a próxima safra. Ressalta-se que as projeções relativas à safra brasileira 2019/20, recém-colhida, estão passando por um processo de revisão.

Agora os analistas estão antevendo que o volume de café produzido pelo Brasil, no atual ano safra 2019/20, é inferior aos anteriormente projetados -, fato que necessariamente leva a uma reconsideração sobre um volume de estoque de passagem mais restrito. Antes a ideia era de estoques abundantes.

Apesar do mercado futuro do conilon apresentar forte volatilidade no período analisado, no balanço final, apresentou um considerável aumento de 3,42%, elevando a cotação do produto ao patamar de US\$ 1.429,00/t. A boa performance da bolsa de Nova Iorque, o incremento nos preços do petróleo e a apreensão com o déficit de oferta previsto para o final do ano safra/2019/20 foram os principais destaques que deram suporte para o incremento dos preços da commodity na semana.

MERCADO INTERNO

Beneficiado pela alta dos preços internacionais, o mercado brasileiro de café se manteve firme, realizando bons volumes de negócios que, por sua vez, foram fomentados pelas ofertas de preços, que se mostravam cada vez mais atrativas a cada dia da semana.

Em razão da procura mais acentuada, o mercado (com destaque para o arábica) seguiu firme, realizando bons volumes de negócios, em que pese os produtores prosseguirem dosando a oferta de lotes de cafés, principalmente de tipos mais finos.

Face a curta disponibilidade deste tipo de produto (cafés mais finos), a demanda, compreensivelmente, tem sido mais intensa e os preços por sua vez, vêm apresentando maiores avanços.

No encerramento da semana, o valor médio da saca do café arábica Tipo 6 bebida dura para melhor, recebido pelos cafeicultores, fechou em R\$539,00/sc, indicando um incremento de 4,74% em relação à média da semana anterior e, de 29,35%, em relação ao mesmo período do exercício passado, oportunidade em que os produtores estavam vendendo o seu produto pelo valor de R\$416,70/sc.

O mercado do conilon encerrou a semana com leve alta de 0,43%. Os volumes de negócios realizados foram reduzidos, em parte, porque as indústrias continuam momentaneamente bem abastecidas. Nem mesmo o desempenho positivo das negociações no mercado futuro de Londres motivou compradores e vendedores no mercado interno. O valor médio de venda recebido pelos produtores na semana foi de R\$ 295,00/sc.

Conforme anunciado esta semana pelo Conselho dos Exportadores de café – Cecafé, os embarques brasileiros do produto, no mês de novembro/19, totalizaram 3.114 mil sacas de 60kg. Esse volume é inferior em 20,2%, se comparado com o montante de 2.903 mil sacas de exportadas em novembro/2018.

DESTAQUE DO ANALISTA

A Commodity Futures Trading Commission – CFTC divulgou os números do relatório de compromissos dos traders, com dados até o dia 10/12 para café na Ice em Nova Iorque. O levantamento indicou que os grandes fundos e grandes especuladores estavam com uma posição líquida comprada (long) de 37.329 contratos, contra 21.599 da semana anterior, e 12.211 contratos no dia 03 do corrente mês.